



## Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 04

**Data:** 22/11/2023

**Horário:** 14:00

**Local:** Reunião virtual

**Assunto:** Soluções para o mercado de carbono e demais ativos resultantes da utilização de Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

**Empresa Solicitante:** Tero Carbon

**Representante da empresa:** Mateus Bonadiman

### Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Eizen Monteiro Wanderley	SEAMA	Subsecretária da SUBFNS
Felipe Salles	SEAMA	Gerente da GPAIE
Ramon Moreira de Paula	SEAMA	Assessor Especial
Anneli Moraes Gonçalves	SEAMA	Assessora Especial
Simone Lemos	SEDES	Coordenadora do prog de parcerias de investimentos

### Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos da Subsecretária de Negócios Sustentáveis e Investimentos de Impacto, Eizen Wanderley, que apresentou o objetivo da reunião e as ações desenvolvidas pela SEAMA para os mercados de carbono e SbN. Salientou que as sugestões obtidas a partir da sondagem de mercado serão utilizadas para estruturar uma carteira de projetos com o intuito de desenvolver o mercado jurisdicional de créditos de carbono de alta qualidade no Espírito Santo. Em seguida o representante da Tero Carbon apresentou a empresa, sediada em Manaus, Amazonas, e atuante por 14 meses no mercado, que desenvolve serviços relacionados ao carbono, concentrando-se em inventários de carbono e biomassa. A Tero Carbon lançou e obteve aprovação em consulta pública para duas metodologias: Tero 001 (socioambiental) e Tero 002 (biodiversidade), ambas relacionadas ao desmatamento planejado evitado. Atualmente, estão em curso consultas públicas para duas novas metodologias: Tero 003 (estoque de carbono em florestas) e Tero 004 (estoque de carbono em culturas silviflorestais de café). As metodologias Tero 001 a Tero 003 são específicas para o bioma amazônico. A Tero Carbon optou por desenvolver suas próprias metodologias, enfatizando a importância de considerar o estoque de carbono, pois identificou falhas em



metodologias estabelecidas, como as da Verra. Uma outra vantagem apontada pela empresa é seu custo de certificação, mais baixo do que o da Verra e outras plataformas internacionais. Quanto ao papel do estado, a empresa propõe que este assumas responsabilidades, como o registro de projetos de carbono, regularização de áreas e consulta livre, prévia e informada para áreas públicas, sugerindo também que o desenvolvimento de novas metodologias seja conduzido por pesquisadores do estado. A empresa apontou os desafios para se atuar em áreas públicas, especialmente relacionados a questões fundiárias, e falta de legislação/normatização clara para terras indígenas. A Tero atua como certificadora e na verificação, mas não atua na comercialização dos créditos de carbono gerados. Para projetos REDD, a Tero Carbon propõe uma abordagem com um mosaico de vários proprietários, inventários em diferentes áreas e uma distribuição percentual do crédito entre eles. A empresa planeja expandir suas metodologias para outros biomas e culturas, acreditando que metodologias próprias adaptadas às realidades locais são mais eficazes. A reunião foi encerrada com agradecimentos a todos os participantes, reiterando o compromisso da SEAMA em fornecer informações adicionais sobre as iniciativas relacionadas ao projeto em questão.